

Cesta básica do Nordeste e capitais

O custo do conjunto de alimentos essenciais caiu -0,44% no Brasil em novembro de 2019. As maiores variações no índice nacional ocorreram no preço da carne (+5,1% e impacto de +1,4 p.p.), tomate (-15,2% e -1,3 p.p.) e o grupo arroz, farinha e batata (-11,3% e -0,3 p.p.). As informações são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Verificou-se ainda redução no custo da cesta básica em três regiões. As quedas mais expressivas aconteceram no Sul (-1,14%) e Sudeste (-1,13%), seguido pelo Nordeste (-0,02%). Por sua vez, ocorreram aumentos no Norte (+1,04%) e Centro-Oeste (+0,79%). Especificamente no Nordeste, os maiores impactos vieram da carne (variação de +4,4% e impacto de +1,1 p.p., tomate (-12,9% e -1,3 p.p.) e banana (-0,6% e -0,1 p.p.).

Dentre as capitais pesquisadas no Brasil (16 no total), os menores crescimentos em novembro foram observados em Porto Alegre (-2,03%) e Curitiba (-1,95%). Os maiores ocorreram em Vitória (+7,89%), Florianópolis (+4,45%) e Campo Grande (+3,12%).

O custo do conjunto de alimentos essenciais caiu -0,52% no Brasil no acumulado de janeiro a novembro de 2019. O Nordeste detém a segunda maior variação em 2019 (+0,16%), superada pelo Centro-Oeste (+1,46%). As alterações nas outras regiões foram: Sudeste (-1,39%), Sul (-0,96%) e Norte (-0,27%). Registre-se que o índice da cesta básica nacional está abaixo da inflação oficial, no grupo "alimentação no domicílio", medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que variou +3,0% no País e +1,95% no Nordeste, beneficiando assim as classes sociais de menor poder aquisitivo.

O preço da cesta aumentou no País, e em três regiões, no acumulado dos últimos doze meses, terminados em novembro. No Brasil, o crescimento foi de +0,51%, enquanto nas regiões os incrementos ocorreram no Norte (+2,43), Nordeste (+0,99%) e Centro-Oeste (+3,74%). Por outro lado, verificaram-se reduções no Sul (-0,44%) e Sudeste (-0,83%).

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 481,32), vindo a seguir a do Sul (R\$ 437,15) e a do Centro-Oeste (R\$ 426,96). Tem-se então a Nacional (R\$ 420,51), Norte (R\$ 381,28) e a cesta do Nordeste (R\$ 358,88), sendo esta última a de menor custo. Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

No Nordeste, três capitais tiveram aumentos no custo da cesta básica em novembro: Fortaleza (+2,3%), Natal (+1,75%) e Aracaju (+0,12%). Salvador (-1,79%), Recife (-1,37%) e João Pessoa (-1,15%) obtiveram reduções no custo da cesta básica em novembro.

Três capitais do Nordeste registraram incremento nas respectivas cestas básicas no acumulado 2019, sendo que a maior variação ocorreu em Recife (+4,12%), seguida por Natal (+1,90%) e João Pessoa (+0,56%). Por sua vez, verificaram-se reduções em Aracaju (-9,30%), Salvador (-0,69%) e Fortaleza (-0,38%).

No acumulado dos últimos doze meses, terminados em novembro, as variações mais expressivas ocorreram em Recife (+6,33%), Natal (+4,72%), Salvador (+3,41%) e João Pessoa (+2,28%). Verificaram-se declínios em Aracaju (-6,97%) e Fortaleza (-3,85%).

Quanto aos alimentos, as principais variações positivas, no acumulado de 2019 verificaram-se nos preços da banana (+46,9% em Natal), feijão (+43,6% em Aracaju), carne (+11,1% em Fortaleza) e pão (+7,3% em Salvador). Nos últimos doze meses finalizados em novembro, as principais variações ocorreram no feijão (+51,6% em Fortaleza), banana (+27,2% em João Pessoa) e carne (+10,9% em Fortaleza).

Em termos de valores monetários, Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 395,82). Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 10,3% maior que o valor da cesta regional (R\$ 358,88), além de superar em 21,6% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de Aracaju (R\$ 325,40). Os valores das cestas nas demais capitais do Nordeste são: Salvador (R\$ 341,45), João Pessoa (R\$ 347,14), Natal (R\$ 347,89) e Recife (R\$ 354,64).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Valor (R\$) e variação (%) da cesta básica no Brasil e Regiões

Valor da Cesta Básica no Brasil e Regiões							
Período	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
2018	Jan	403,80	360,74	358,66	397,15	439,86	421,56
	Fev	401,81	366,09	358,83	391,10	437,04	412,86
	Mar	399,66	361,82	350,06	389,91	437,82	417,45
	Abr	396,86	362,90	344,69	388,78	435,54	412,03
	Mai	401,58	361,70	350,69	393,46	440,76	418,26
	Jun	408,56	373,47	357,58	397,83	446,51	429,50
	Jul	393,21	357,58	346,31	381,37	429,82	411,04
	Ago	388,50	360,22	338,84	376,85	424,78	406,16
	Set	388,21	359,51	335,74	379,03	425,33	407,04
	Out	402,37	361,69	347,35	392,91	442,84	428,54
	Nov	418,38	372,23	355,36	411,59	465,17	439,08
	Dez	422,70	382,30	358,31	420,81	467,82	441,37
2019	Jan	421,81	384,77	366,03	417,00	464,01	421,39
	Fev	433,20	383,76	382,35	426,26	476,62	431,21
	Mar	460,07	408,66	405,33	458,78	504,36	461,25
	Abr	475,56	423,16	420,78	476,26	519,86	478,74
	Mai	462,48	418,04	414,79	459,52	500,35	473,02
	Jun	456,74	407,66	406,82	441,21	499,63	472,39
	Jul	445,86	403,34	391,84	436,41	486,63	467,51
	Ago	429,62	393,93	368,09	419,74	472,38	454,79
	Set	420,85	382,11	360,60	408,18	465,30	441,35
	Out	422,37	377,35	358,96	423,60	466,57	442,21
	Nov	420,51	381,28	358,88	426,96	461,32	437,15
Variação da Cesta Básica (%)							
% mês	-0,44	1,04	-0,02	0,79	-1,13	-1,14	
2019%	-0,52	-0,27	0,16	1,46	-1,39	-0,96	
% 12 meses	0,51	2,43	0,99	3,74	-0,83	-0,44	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.